



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ – EDUCAÇÃO

PEDAGOGO**TIPO 3 – AMARELA**

MATERIAIS

- Este caderno de provas é composto por cinquenta questões objetivas e uma questão discursiva.
- As questões da prova objetiva são de múltipla escolha, com quatro opções de resposta e apenas uma correta.
- Fique atento! A conferência do material é responsabilidade do candidato! Verifique:
 - No caderno de provas: cargo, tipo e cor de acordo com as informações da etiqueta de carteira, bem como o número de questões previsto.
 - Na Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo: dados pessoais e instruções.



Caso os dados estejam incorretos, o material incompleto, ou detenha qualquer imperfeição, comunique ao Fiscal de Aplicação.

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

- É permitido apenas o uso de caneta esferográfica, feita de material transparente, de tinta azul ou preta.
- Sobre sua mesa deverão permanecer apenas a caneta esferográfica e o seu documento oficial de identificação.
- São proibidas: a sua comunicação com outros candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, lápis, borracha, corretivo, calculadora, protetor auricular, eletrônicos e demais itens previstos no edital de abertura do certame.
- A sala de provas poderá ser monitorada. A tentativa de fraude ao processo configura CRIME (art. 311-A do Código Penal), cuja pena máxima é reclusão, de dois a seis anos, e multa.

TÉRMINO DA PROVA

- O período previsto para realização da prova abrange o preenchimento da Folha de Respostas e a transcrição do texto para a Folha de Texto Definitivo.
- A anotação de informações relativas às respostas é permitida apenas no caderno de provas.
- Atenção ao preencher a Folha de Respostas e a Folha de Texto Definitivo. Caso haja erro de preenchimento, as Folhas não serão substituídas.



Ao terminar a prova, entregue, obrigatoriamente, a Folha de Respostas e a Folha de Texto Definitivo, assinadas nos locais indicados, ao Fiscal de Aplicação.

- Os três últimos candidatos só poderão sair juntos.
- Após entregar seu material, você não poderá utilizar o sanitário e/ou o bebedouro.
- Ao deixar a sala de aplicação, não faça uso do seu celular antes que tenha saído completamente da unidade escolar.



CARGO: PEDAGOGO

BLOCO I – CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Cérebro em marcha lenta: os riscos do uso indevido da IA

Um estudo recentemente publicado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, chamou a atenção dos educadores: o trabalho analisou o impacto da inteligência artificial (IA) no desempenho cognitivo, linguístico e comportamental de 54 alunos voluntários por quatro meses, dividindo-os em três grupos – os que usavam a IA para redigir textos; para mecanismos de busca e, por fim, um grupo que produzia redações sem lançar mão dos recursos digitais. A conclusão mostrou que, quanto mais intensa a utilização da IA, menor o engajamento neural, linguístico e menor a atividade cerebral. Principalmente, mostrou que há sinais de dependência e menor autonomia cognitiva.

A pesquisa feita pelo MIT é apenas um exemplo de uma preocupação crescente de cientistas – e também de educadores – de investigar mais profundamente os impactos da difusão de recursos de inteligência artificial, em particular os *chats*, que hoje permitem a geração de textos e imagens com velocidade e qualidade mais do que surpreendentes. Será que estamos prestes a criar uma geração de humanos com dificuldades de memorizar, pensar criticamente, aprender?

Os pesquisadores são unânimes em assumir que a IA veio para ficar – e tende a se aprimorar em velocidade desconhecida –, mas alertam reiteradamente para uma postura ativa da sociedade em compreender o impacto desses novos recursos, discernindo entre os hábitos que simplesmente delegam à tecnologia funções que antes eram esperadas do cérebro humano, e atitudes que promovem o pensamento crítico, potencializado pelo uso da IA. Daí um crescente número de pesquisas, que vêm ganhando escala e a abrangência para colocar uma lupa em um fenômeno tão complexo, ainda sofrem da falta de séries históricas comparativas e da complexidade de um tema apenas emergente.

Ao mesmo tempo que acompanha os estudos mais recentes, a professora e pós-doutora em Psiquiatria pela USP, Telma Pantano, também observa as transformações cotidianas de seus alunos de graduação. “Eu tenho visto uma dificuldade muito grande dos alunos na produção, na criação, na estruturação do pensamento, nos últimos dois anos”, diz.

Por isso, a estratégia da qual Telma lançou mão é pedir que os jovens escrevam à mão suas produções – o que, invariavelmente, provoca um enorme susto. “Quando não permitimos que usem a inteligência artificial, ficam bloqueados e se perguntam por onde começam, como se o acesso às redes neurais próprias não tivesse sido estimulado”, conta a professora.

Segundo Telma Pantano, as pesquisas têm mostrado uma diferença muito importante entre pessoas que usam inteligência artificial para responder questões e para adquirir conhecimento e aquelas que usam inteligência artificial para resolver as atividades por elas. “Uma coisa é utilizar a inteligência artificial como fonte de organização e de busca. Outra é usar a inteligência artificial como se fosse a minha produção”, resume. Conforme a pesquisadora, os estudos vêm provando que o uso da IA pode levar a menor mobilização de recursos cognitivos.

Embora a IA tenha adicionado um sentido de urgência às pesquisas, inclusive pela rapidez com que se difundiu, não é de hoje que os cientistas se preocupam com os efeitos do crescente uso de recursos digitais. Em alguns casos, vêm enfatizando a importância de se preservar aspectos que hoje parecem ultrapassados.

Em 2024, por exemplo, estudo realizado por universidades norueguesas revelou que escrever à mão – como propôs Telma Pantano a seus alunos – traz um impacto positivo ao aprendizado. Analisando as atividades cerebrais, os pesquisadores identificaram aumento das atividades de regiões do cérebro essenciais para o aprendizado, como aquelas ligadas à memória e ao processo de informações visuais, bem como do funcionamento motor.

Por que isso acontece? Entre outras razões, porque o ato de escrever à mão leva a uma complexa mobilização do corpo humano: o movimento dos dedos, o encadeamento motor, do aparelho visual e do cérebro, o tato para a pressão correta do lápis ou da caneta, o que requer uma coordenação de incontáveis processos.

O impacto do digital não se resume à abdicação do uso da terceirização da própria inteligência para a IA, nem mesmo pela importância de se preservar processos que implicam a interação corpo e mente. O fenômeno é tão complexo que os cientistas vêm fazendo alertas sobre o declínio de capacidades como a da leitura de textos longos.

Para Telma Pantano, o uso da IA como uma forma atual da lei do menor esforço é de certa forma esperada. O cérebro humano quer produzir mais com o menor dispêndio de energia. “Assim, a inteligência artificial é muito confortável porque num curto período de tempo, eu consigo respostas”, diz Telma. Mas, no atual contexto, o risco é grande. “Quanto mais fizermos uso de recursos automatizados, menor estímulo dedicaremos aos meios cognitivos internos de busca e produção de conhecimento”, diz.

Por isso, a seu ver, o papel dos professores e dos gestores é essencial. “Precisamos ensinar a criança e o adolescente, devemos mostrar que a IA não pode ser o final do processo, mas o meio. Caso contrário, os alunos não serão capazes de produzir, inovar, fazer algo diferente, pois o cérebro não estará preparado”, diz.

(Por: Paulo de Camargo. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/>. Acesso em: janeiro de 2026. Adaptado.)



Questão 01

Considerando os efeitos do uso da IA na aprendizagem, o papel de professores e gestores é essencial, segundo o texto, para:

- A) Restringir o uso da IA no ambiente escolar, revertendo o declínio cognitivo.
- B) Dissuadir o uso da IA como resultado, orientando seu uso como instrumento.
- C) Promover a integração de processos físicos e cognitivos, substituindo o digital.
- D) Reativar processos cognitivos internos, estimulando o processamento cerebral.

Questão 02

No trecho “*Daí um crescente número de pesquisas, que vêm ganhando escala e a abrangência para colocar uma lupa em um fenômeno tão complexo, [...]*” (3º§), a expressão destacada constitui a seguinte figura de linguagem:

- A) Catacrese, pois utiliza termo impróprio diante da ausência de uma palavra mais específica para designar a investigação científica.
- B) Metáfora, já que utiliza o nome do objeto lupa para representar, por analogia, a ação de investigar algo com detalhamento e rigor científico.
- C) Hipérbole, dado que exagera a rigidez com que serão realizadas as investigações científicas sobre a IA por meio do instrumento óptico lupa.
- D) Metonímia, uma vez que se emprega o resultado de uma ação – a visão ampliada – para fazer referência àquilo que a originou – o instrumento lupa.

Questão 03

No trecho “[...] *o trabalho analisou o impacto da inteligência artificial (IA) no desempenho cognitivo, linguístico e comportamental de 54 alunos voluntários [...]*” (1º§), a palavra destacada funciona como adjetivo. Nesse contexto, assinale a alternativa em que o vocábulo “*voluntário(s)*” mantém essa mesma classe gramatical.

- A) Os voluntários do MIT dedicaram quatro meses à pesquisa sobre inteligência artificial.
- B) Telma Pantano convocou voluntários para realizarem a escrita manual em sala de aula.
- C) Durante a coleta de dados, um voluntário apresentou sinais de dependência tecnológica.
- D) O engajamento voluntário dos estudantes é fundamental para o sucesso do experimento.

Questão 04

A principal finalidade comunicativa do texto “*Cérebro em marcha lenta: os riscos do uso indevido da IA*” é:

- A) Promover uma reflexão crítica sobre as implicações cognitivas e sociais do uso da IA.
- B) Explicar o processo de declínio cognitivo da aprendizagem pelo uso compulsivo de IA.
- C) Influenciar o leitor para a adoção de práticas que preservem funções cognitivas básicas.
- D) Apresentar pesquisas que comprovam os danos causados pela IA à aprendizagem humana.

Questão 05

No excerto: “[...] *os pesquisadores identificaram aumento das atividades de regiões do cérebro [...]*” (8º§), considerando a transitividade do verbo “*identificar*” nesse contexto, a conversão de tal estrutura para a voz passiva analítica, com preservação do sentido, do tempo verbal e da norma-padrão está corretamente indicada em:

- A) Identificou-se aumento das atividades de regiões do cérebro pelos pesquisadores.
- B) Aumento das atividades de regiões do cérebro é identificado pelos pesquisadores.
- C) Aumento das atividades de regiões do cérebro foi identificado pelos pesquisadores.
- D) Identificaram-se aumento das atividades de regiões do cérebro pelos pesquisadores.

Questão 06

No 11º§, Telma Pantano destaca que o cérebro humano busca produzir mais com o menor dispêndio de energia (“lei do menor esforço”). No contexto da discussão sobre o uso da IA, essa característica biológica é apresentada como um(a):

- A) Justificativa científica para que as instituições de ensino evitem utilizar a IA como meio, retomando às pedagogias tradicionais.
- B) Fator de vulnerabilidade que favorece a dependência tecnológica em detrimento do desenvolvimento de competências críticas.
- C) Argumento em defesa da IA como ferramenta finalizadora de processos, visando à construção de habilidades cognitivas nos alunos.
- D) Comprovação de que o cérebro humano, ao apresentar limitações cognitivas, carece de automação digital para continuar produtivo.



Questão 07

No texto, a função referencial da linguagem se manifesta com maior evidência ao:

- A) Divulgar dados, explicações e análises acerca dos impactos cognitivos do uso da IA.
- B) Expor opiniões pessoais de especialistas sobre os impactos da IA na aprendizagem.
- C) Suscitar reflexões no leitor sobre os rumos da educação e da aprendizagem na era digital.
- D) Sugerir aos alunos o desenvolvimento de autonomia cognitiva nas produções acadêmicas.

Questão 08

A palavra “*produção*” (4º§) apresenta o mesmo processo morfológico de “*mobilização*” e de “*organização*” (6º§). Esse grupo de palavras é formado morfológicamente pelo processo de:

- A) Derivação imprópria, com modificação da classificação gramatical.
- B) Composição por aglutinação, com integração fonética dos radicais.
- C) Derivação regressiva, com perda de desinência dos verbos originais.
- D) Derivação sufixal, com sufixo nominal criando substantivos de ação.

Questão 09

Observe a forma verbal destacada no trecho: “[...] *cientistas vêm fazendo alertas* [...]” (10º§). Sobre o acento gráfico do vocábulo “*vêm*”, de acordo com seu emprego no contexto, assinale a afirmativa correta.

- A) Caso o sujeito fosse “*o cientista*”, ou seja, flexão no singular, a forma correta seria “*vém*”.
- B) O acento circunflexo justifica-se por se tratar de uma palavra oxitona terminada em “*em*”.
- C) O verbo “*ver*” está flexionado na terceira pessoa do plural do tempo presente do modo indicativo.
- D) Trata-se de um acento diferencial para marcar a flexão de plural da terceira pessoa do verbo “*vir*”.

Questão 10

Releia a fala de Telma Pantano, em discurso direto, no 5º§: “‘*Quando não permitimos que usem a inteligência artificial, ficam bloqueados e se perguntam por onde começam*’, [...]”. Nesse contexto, assinale, a seguir, a alternativa que mantém a correta transposição para o discurso indireto, preservando a norma culta e a correlação temporal.

- A) A professora relata que, ao não permitir o uso da inteligência artificial, eles ficaram bloqueados e perguntaram por onde começar.
- B) A professora contou que, quando não permitiam que usassem a IA, ficavam bloqueados e se perguntavam por onde começavam.
- C) A professora disse que, se não permitisse o uso da inteligência artificial, eles ficariam bloqueados e se perguntariam por onde começariam.
- D) A professora afirmava que, quando não era permitido que usassem a inteligência artificial, eles ficavam bloqueados e se perguntavam por onde começariam.

DIREITOS HUMANOS

Questão 11

Hércules é professor de História nos anos finais do ensino fundamental em uma escola da rede privada de ensino. No início do ano letivo, a escola recebe a matrícula de um estudante com deficiência intelectual que necessita de apoio para a realização de atividades e de materiais didáticos acessíveis. A direção da escola convoca uma reunião com a equipe docente e a família para discutir o caso. Durante a reunião, surgem diferentes posicionamentos sobre as obrigações da instituição e os direitos do aluno. Com base estritamente no disposto na Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa que apresenta o posicionamento jurídico correto a ser defendido pelo professor.

- A) Como se trata de uma instituição privada, a escola tem a prerrogativa de cobrar uma taxa extra na mensalidade do estudante para custear a disponibilização dos recursos de acessibilidade e o profissional de apoio escolar necessário à sua inclusão.
- B) A obrigatoriedade de assegurar sistema educacional inclusivo e a oferta de recursos de tecnologia assistiva recai exclusivamente sobre o poder público; às escolas privadas, cabe apenas a obrigação de aceitar a matrícula, não sendo compulsória a adaptação pedagógica ou arquitetônica.
- C) A escola privada está obrigada a cumprir as incumbências de garantir um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, sendo expressamente vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas para o fornecimento desses recursos.
- D) Caso o estudante não demonstre capacidade de acompanhar o currículo padrão dos anos finais do ensino fundamental, a escola pode sugerir a transferência compulsória para uma instituição de ensino especializada, uma vez que a educação inclusiva na rede regular é preferencial, mas não obrigatória em casos de deficiência intelectual severa.



Questão 12

A prática docente exige a articulação entre o respeito aos direitos humanos fundamentais, a inclusão escolar e a valorização da diversidade cultural brasileira. Considerando a Declaração de Salamanca, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e a Lei Federal nº 11.645/2008, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Declaração de Salamanca proclama que o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter, devendo as escolas reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos.
- II. De acordo com a DUDH, a instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais, sendo a instrução elementar facultativa, devendo a instrução técnico-profissional ser acessível a todos com base no mérito.
- III. A Lei nº 11.645/2008, ao alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 – LDB), estabelece a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Tais conteúdos devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, ressaltando-se, contudo, a sua exclusividade disciplinar na área de História do Brasil, dada a especificidade cronológica do tema.
- IV. Conforme a Declaração de Salamanca, as escolas regulares que possuem orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias, criando comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva e alcançando educação para todos.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.

Questão 13

Durante um Conselho de Classe participativo em determinada escola pública de ensino fundamental, a equipe docente e a gestão escolar discutem situações complexas envolvendo a frequência e o rendimento de certos estudantes, bem como solicitações de transferências de matrículas feitas por famílias da comunidade. O professor Marcos relata o caso de um aluno com alto índice de faltas sem justificativa, cujos pais não respondem aos chamados da escola. A professora Ana menciona um estudante com histórico de múltiplas retenções (repetências) consecutivas. Já a secretária da escola apresenta o caso de uma mãe que exige a matrícula de seu filho mais novo na mesma unidade onde já estuda o irmão mais velho, no mesmo ciclo da educação básica. Diante desse cenário hipotético e, ainda, considerando estritamente o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assinale a afirmativa correta.

- A) Diante do relato do professor Marcos sobre as faltas injustificadas, a escola deve denunciar imediatamente os pais ao Ministério Público para a abertura de processo criminal, visto que a comunicação ao Conselho Tutelar é uma etapa dispensável quando há suspeita de negligência familiar.
- B) No caso da solicitação de matrícula para o irmão mais novo, a legislação assegura o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência, mas não obriga a garantia de vaga no mesmo estabelecimento para irmãos, devendo a família aguardar a disponibilidade regular do sistema de zoneamento.
- C) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental têm o dever legal de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de repetência, como o relatado pela professora Ana, assim como os casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- D) O direito de acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência é absoluto, devendo o Estado arcar com o transporte escolar caso não haja vagas na unidade mais próxima, porém a legislação não prevê a intervenção do Conselho Tutelar em questões pedagógicas como a repetência escolar, que deve ser tratada exclusivamente no âmbito da gestão escolar e da família.



Questão 14

Em determinada escola municipal de Campos dos Goytacazes, professores e equipe pedagógica passaram a observar que um estudante do ensino fundamental vem sendo alvo, ao longo de várias semanas, de comentários depreciativos e apelidos pejorativos divulgados reiteradamente em um grupo de mensagens criado por colegas da mesma turma. As postagens têm como objetivo ridicularizar o aluno, expondo sua imagem e causando constrangimento psicológico evidente. A equipe gestora discute se a situação se enquadra juridicamente como intimidação sistemática e quais fundamentos normativos devem orientar a atuação pedagógica e institucional da escola. À luz do Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), é correto afirmar que:

- A) Não se caracteriza *bullying*, pois, para isso, a lei exige exclusivamente violência física direta entre os envolvidos.
- B) Trata-se de conflito interpessoal pontual, sem relevância jurídica, pois ocorre em ambiente virtual e fora do espaço físico da escola.
- C) A situação somente poderia ser enquadrada como intimidação sistemática se houvesse motivação explícita de discriminação racial, religiosa ou de gênero.
- D) Configura-se intimidação sistemática, inclusive na modalidade de *cyberbullying*, em razão da repetição dos atos, do constrangimento psicológico causado e do uso de instrumentos próprios da rede mundial de computadores.

Questão 15

Em determinada escola da rede municipal de Campos dos Goytacazes, a equipe pedagógica identificou que um aluno vem sendo, de forma reiterada, ignorado pelos colegas em atividades em grupo, excluído deliberadamente de trabalhos coletivos e alvo de disseminação de rumores ofensivos sobre sua conduta pessoal. Diante da situação, a coordenação escolar debate tanto a correta classificação jurídica das condutas quanto as medidas institucionais que devem ser adotadas no âmbito do Programa de Combate à Intimidação Sistemática. Considerando a legislação aplicável, é correto afirmar que:

- A) As condutas descritas não se enquadram como *bullying*, pois configuram apenas conflito interpessoal pontual entre estudantes.
- B) A situação configura *bullying* psicológico apenas se houver ameaça direta à integridade mental da vítima, inexistindo dever legal específico da escola.
- C) As condutas caracterizam *bullying* exclusivamente moral, cabendo à escola apenas comunicar os fatos às famílias, sem obrigação de medidas preventivas internas.
- D) Trata-se de intimidação sistemática de natureza social e moral, sendo dever do estabelecimento de ensino assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à prática.

BLOCO II – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E TÓPICOS ESPECIAIS

Questão 16

Nos termos da Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação, a elaboração e a divulgação de índices para avaliação da qualidade, especificamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), deve observar a seguinte regra:

- A) O cálculo do IDEB é restrito exclusivamente às escolas da rede federal de ensino, sendo facultativo para as demais redes.
- B) A divulgação do IDEB não elide a obrigatoriedade de divulgação, em separado, de cada um dos indicadores que o agregam.
- C) A divulgação do IDEB substitui a necessidade de publicação dos indicadores de rendimento escolar de forma individualizada.
- D) Os indicadores que compõem o IDEB devem ser divulgados apenas de forma agregada, sendo vedada a divulgação em separado.

Questão 17

O professor Tiago, que leciona em uma turma de anos finais do ensino fundamental, decidiu otimizar sua rotina de trabalho. Para isso, ele passou a identificar quais de suas tarefas administrativas rotineiras poderiam ser simplificadas com tecnologia e começou a aplicar soluções digitais em atividades específicas, iniciando a automação de processos simples em seu cotidiano pedagógico. De acordo com o Referencial de Saberes Digitais Docentes, no saber “Uso de recursos digitais para gestão”, o professor demonstra o seguinte nível de desenvolvimento:

- A) Iniciante.
- B) Integração.
- C) Adaptação.
- D) Familiarização.



Questão 18

Considere a seguinte situação hipotética: Na Escola Municipal Saber Comum, localizada em Campos dos Goytacazes, a equipe gestora e os professores dos anos finais do ensino fundamental observam que um grupo de alunos apresenta dificuldades persistentes de aprendizagem e baixo rendimento nas avaliações bimestrais. Visando cumprir as diretrizes da Meta 2 do Plano Municipal de Educação (PME), que busca a universalização e a conclusão dessa etapa na idade recomendada, a escola deve adotar a seguinte medida estratégica:

- A) Excluir os professores da discussão sobre o processo avaliativo, centralizando as decisões sobre promoção e retenção apenas na direção da unidade.
- B) Criar mecanismos para o acompanhamento pedagógico dos alunos, assegurando o reforço escolar para aqueles que apresentarem baixo desempenho.
- C) Suspender o uso de laboratórios de informática e tecnologias de comunicação, priorizando métodos tradicionais de ensino para evitar distrações nos anos finais.
- D) Limitar a atuação escolar apenas à garantia da matrícula (acesso), visto que o rendimento e a permanência dependem exclusivamente do esforço individual do aluno.

Questão 19

Um professor recém-empossado na rede municipal de ensino de Campos dos Goytacazes está organizando o planejamento pedagógico para o primeiro bimestre de uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao selecionar a abordagem metodológica e os conteúdos, ele busca seguir as diretrizes contidas nas Orientações Curriculares da Rede. Considerando o perfil singular dos educandos desse segmento, o professor deve pautar suas aulas, prioritariamente, em:

- A) Atividades padronizadas do ensino regular de crianças e adolescentes, visando à correção célere da distorção idade-série.
- B) Experiências concretas e funcionais que estejam interligadas à vivência e à realidade social e profissional do grupo de alunos.
- C) Conteúdos de caráter puramente teórico e abstrato, visando distanciar o aluno de sua rotina para uma formação acadêmica clássica.
- D) Modelos de ensino baseados na transmissão unilateral de conhecimentos, desconsiderando a história e a condição socioeconômica do sujeito.

Questão 20

O Referencial de Saberes Digitais Docentes, publicado pelo Ministério da Educação (MEC), organiza as competências necessárias para a integração de tecnologias no ensino fundamental e médio em três dimensões fundamentais. Sobre os saberes que compõem essas dimensões, analise as afirmativas a seguir.

- I. O saber “Prática Inclusiva”, pertencente à dimensão Ensino e Aprendizagem com uso de tecnologias digitais, envolve a identificação de tecnologias assistivas e *softwares* específicos para promover a inclusão de estudantes com deficiências.
- II. A dimensão Cidadania Digital contempla o saber “Uso Responsável”, que abrange a identificação dos impactos do uso excessivo de tecnologias na saúde mental e no bem-estar, tanto do docente quanto dos estudantes.
- III. O saber “Uso de recursos digitais para gestão”, inserido na dimensão Desenvolvimento Profissional, refere-se à identificação e à seleção de ferramentas digitais para a organização e execução de tarefas administrativas ligadas à prática pedagógica.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 21

O Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro (SAERJ) foi uma política pública consolidada na rede estadual de ensino fluminense. Do ponto de vista teórico e de gestão educacional, descreve corretamente as características e os objetivos centrais que compreendiam o SAERJ:

- A) Avaliar o desempenho dos estudantes em diversas áreas do conhecimento e níveis de escolaridade, cujos resultados informam e auxiliam na formulação e monitoramento de políticas educacionais.
- B) Fiscalizar a frequência e a pontualidade dos professores e funcionários administrativos, servindo como base para o cálculo da folha de pagamento da escola e a avaliação dos profissionais da educação.
- C) Substituir integralmente as avaliações aplicadas pelos professores em sala de aula, com um plano ousado e inédito de educação, tornando-se a única nota válida para o fechamento do ano letivo dos alunos.
- D) Realizar, com prioridade, o levantamento das necessidades de infraestrutura física, como reforma de prédios e compra de merenda, possuindo um sistema de avaliação da Rede de Ensino Estadual cujo foco principal não é o rendimento pedagógico dos alunos.



Questão 22

O diretor de determinada escola municipal em Campos dos Goytacazes recebe alguns pais exigindo vagas imediatas. O primeiro pai tem um filho de 5 anos; o segundo pai tem uma filha de 2 anos. O diretor explica que o município segue estritamente as metas do Plano Municipal de Educação (PME) – Lei Municipal nº 8.653/2015 – quanto à universalização e ampliação da oferta. Com base nas metas estabelecidas na referida normativa para a educação infantil, a orientação legalmente correta para fundamentar a resposta do diretor é:

- A) A prioridade do PME é a alfabetização, portanto, o atendimento à educação infantil (0 a 5 anos) só possui metas de qualidade, não havendo metas quantitativas de expansão de vagas na Lei Municipal nº 8.653/2015.
- B) A meta do PME foi traçada para universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade até 2016. Até 2025, a meta foi ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até 3 anos.
- C) O atendimento em creches (0 a 3 anos) deve ser universalizado (cem por cento de cobertura) até o quinto ano de vigência do PME, enquanto a pré-escola (4 e 5 anos) deverá ter as matrículas atendidas a depender da disponibilidade de vagas, em virtude do princípio constitucional e orçamentário da “reserva do possível”.
- D) Com o PME e sua reestruturação em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), surgiu a obrigação para os municípios de universalizar o atendimento escolar para toda a população de 0 a 5 anos, com aplicação imediata após a publicação da Lei Municipal (PME), não havendo distinção de prazo entre creche e pré-escola.

Questão 23

O Programa de Aprendizagem Eficiente do município de Campos dos Goytacazes apresentou, em 2023, as orientações curriculares para o ensino fundamental anos finais. Nesse contexto, acerca das orientações curriculares sobre o projeto integrador do 6º ao 9º ano, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O Projeto Integrador do 6º ao 9º ano abrange assuntos como cidadania, tecnologias e educação financeira.
- B) No 6º ano, o projeto integrador incentiva o aluno a desenvolver habilidades de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.
- C) No 9º ano, é objetivo do projeto integrador refletir, pesquisar e problematizar situações visando formular estratégias e criar soluções sobre o cotidiano de vida.
- D) No projeto integrador do 7º ano, um dos objetos de conhecimento é buscar desenvolver produtos e serviços que impactem a sociedade, ajudando a solucionar os problemas enfrentados por ela.

Questão 24

Durante a revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de determinada unidade escolar, a equipe gestora debate sobre a implantação da educação em tempo integral. Uma coordenadora sugere que, para atender em plenitude à lei municipal (Meta 6), basta o oferecimento de oficinas de esporte, cultura e arte no contraturno, pelo menos três vezes por semana. Outro professor argumenta que a Lei Municipal nº 8.653/2015, que aprova o Plano Municipal de Educação (PME), possui uma definição específica de público-alvo e percentuais a serem atingidos para considerar que houve o cumprimento da meta. Considerando o evento hipotético e, ainda, segundo o PME de Campos dos Goytacazes, sobre a Meta 6 e as estratégias para alcançá-la, deve-se:

- A) Oferecer educação em tempo integral em cem por cento das escolas públicas municipais até o final da vigência do PME, tornando obrigatória a permanência de todos os alunos na escola por, no mínimo, sete horas diárias.
- B) Migrar, progressivamente, as escolas de ensino fundamental II do município de Campos dos Goytacazes para “tempo integral”, mantendo o ensino fundamental I e a educação infantil em tempo parcial nos cinco primeiros anos de vigência do PME.
- C) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas da zona rural, visando fixar as famílias no campo, e buscando atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos alunos da educação básica nessas regiões não urbanizadas.
- D) Ofertar, com apoio da União, a educação básica pública em tempo integral por meio de atividades pedagógicas e multidisciplinares, visando um tempo de permanência do aluno igual ou superior a sete horas diárias sob responsabilidade da escola, durante o ano letivo.



Questão 25

Para a preparação do ano letivo, uma pedagoga, atenta aos trabalhos, estudou o Referencial de Saberes Digitais Docentes do Ministério da Educação e percebeu que a Matriz de Competências Digitais do CIEB (Centro de Inovação para Educação Brasileira) contribuiu para os processos que visam à apropriação de tecnologias digitais de professores, permitindo maior assertividade na progressão entre os níveis de desenvolvimento de competências digitais. Após conhecer os níveis de desenvolvimento, a pedagoga passou a orientar um grupo de professores a agir da seguinte forma: “usar apresentações digitais para exposição de conteúdo não específico”. De acordo com o ensino e aprendizagem com uso de tecnologias digitais, pode-se afirmar que o trabalho da pedagoga com os professores está no seguinte nível de desenvolvimento com tecnologias digitais:

- A) Familiarização dos professores para práticas pedagógicas.
- B) Familiarização dos professores com as tecnologias digitais para práticas inclusivas.
- C) Integração dos professores nas práticas inclusivas de ensino e aprendizagem com tecnologias digitais.
- D) Iniciante, pois o caso apresenta que os professores não têm conhecimento para aplicar as tecnologias digitais na prática pedagógica com os alunos.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 26

Em determinada turma do ensino fundamental, o professor planeja uma sequência didática com objetivos claramente definidos e critérios avaliativos previamente explicitados. No decorrer das aulas, ele identifica significativa heterogeneidade nos ritmos de aprendizagem, nas formas de participação e na apropriação dos conteúdos pelos estudantes. Em função disso, passa a reorganizar estratégias metodológicas e tempos pedagógicos, sem abdicar da intencionalidade formativa do planejamento inicial. Nessa situação, uma organização do processo didático coerente com uma concepção crítica de planejamento e avaliação implica:

- A) Manter critérios e instrumentos avaliativos comuns, promovendo adaptações metodológicas pontuais para garantir condições semelhantes de participação aos estudantes.
- B) Ajustar os objetivos de aprendizagem de modo gradual, considerando as possibilidades reais da turma, para assegurar maior correspondência entre planejamento, ensino e resultados avaliativos.
- C) Preservar os objetivos e critérios avaliativos definidos, concentrando os ajustes na diversificação dos instrumentos, a fim de captar com maior fidelidade os diferentes desempenhos dos estudantes.
- D) Compreender a avaliação como parte constitutiva do planejamento, assumindo caráter processual e formativo, de modo a orientar a reorganização das estratégias metodológicas diante da heterogeneidade da turma.

Questão 27

Durante uma reunião pedagógica sobre o planejamento de História e Sociedade, certo grupo de professores discute as raízes da educação brasileira. Um dos docentes defende que o período da permanência da Corte Real no Brasil (1808-1821) não apenas modernizou o país, mas estabeleceu os alicerces de um sistema educativo voltado para o desenvolvimento científico e técnico, rompendo com o isolamento cultural da colônia através de instituições que moldaram a identidade nacional. Considerando os eventos históricos e as transformações educacionais ocorridas no período joanino, analise a seguinte afirmação: “A transferência da Corte para o Rio de Janeiro promoveu uma ruptura com o modelo exclusivamente colonial ao instituir estabelecimentos de ensino superior voltados às necessidades imediatas do Estado, como a formação médica e militar, além de democratizar o acesso ao conhecimento através da Imprensa Régia e da Biblioteca Real, eliminando as desigualdades educacionais entre a elite e a população local”. Nesse contexto, infere-se que a afirmativa é:

- A) Verdadeira, pois a criação da Escola de Cirurgia e da Academia Real Militar, somada à abertura da Biblioteca Real ao público, garantiu que o legado educativo joanino fosse pautado pela equidade social e pela erradicação do analfabetismo na colônia.
- B) Verdadeira, visto que a Imprensa Régia permitiu a livre circulação de ideias e pesquisas de intelectuais brasileiros, impulsionando um sistema de ensino básico unificado que preparou o terreno para a independência sob uma ótica de inclusão escolar.
- C) Falsa, uma vez que a educação no período joanino restringiu-se exclusivamente ao ensino literário e artístico, ignorando as áreas de engenharia e saúde, o que impediu o desenvolvimento de profissionais qualificados para a infraestrutura civil e defesa do país.
- D) Falsa, porque, embora o período tenha sido marcado pela criação de instituições de ensino superior (como a Academia Real Militar e a Escola de Medicina) e pela difusão cultural via Imprensa Régia, tais avanços mantiveram um caráter pragmático e elitista, sem o objetivo de promover a educação de massas ou eliminar as desigualdades sociais.



Questão 28

Em determinada escola da rede municipal de Campos dos Goytacazes, o professor de geografia do 9º ano, ao realizar o planejamento do semestre, decide reorganizar a sequência de conteúdos estabelecida no livro didático. Ele percebe que seus alunos, residentes em uma área com forte herança histórica e cultural, possuem saberes tradicionais que não são contemplados no material oficial. O professor propõe, então, um projeto curricular que articula os conceitos geográficos globais (conhecimento universal) com as dinâmicas territoriais e identitárias da comunidade local, tratando o currículo não como uma lista estática, mas como uma construção social que produz subjetividades. Considerando a dinâmica do currículo e os aspectos didáticos que o constituem, analise a seguinte afirmação: “A prática do professor é pedagogicamente fundamentada, pois entende o currículo como um instrumento potente para a transformação do ensino, no qual o docente assume o papel de pesquisador-inovador de sua própria práxis, articulando a intencionalidade do projeto institucional à realidade dos sujeitos”. Nesse contexto, infere-se que a afirmativa é:

- A) Verdadeira, pois o terceiro nível de concretização do currículo ocorre na sala de aula, onde a relação professor-aluno-conhecimento deve ser mediada pelo movimento de ação-reflexão-ação, validando o professor como gestor da inovação curricular.
- B) Verdadeira, contudo, tal inovação só é permitida se o professor restringir a abordagem da cultura local aos momentos de formação continuada, preservando o espaço da sala de aula exclusivamente para a transmissão do conhecimento científico sistematizado.
- C) Falsa, porque, embora o currículo produza subjetividade, a função do professor no processo de inovação curricular é a de executor técnico de propostas externas, devendo evitar a problematização da realidade para não comprometer a neutralidade científica.
- D) Falsa, visto que a autonomia docente para modificar a sequência de conteúdos fere a dimensão teleológica do currículo, uma vez que a finalidade educativa (o “norte” institucional) deve ser garantida pela padronização nacional e não pelas subjetividades locais.

Questão 29

Durante reuniões pedagógicas, professores do ensino fundamental analisam decisões recorrentes de sala de aula, como a seleção de conteúdos; a escolha de estratégias de ensino; e a definição de critérios avaliativos, reconhecendo que tais decisões não decorrem apenas da experiência individual, mas de concepções teóricas que orientam, ainda que implicitamente, o fazer docente. À luz da compreensão da didática como fundamento epistemológico do fazer docente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Permite compreender o ensino como prática intencional ao explicitar relações entre finalidades educativas, organização dos conteúdos escolares e formas historicamente construídas de mediação pedagógica.
- II. Opera como instância teórica de articulação entre conhecimentos produzidos no campo educacional e sua materialização na prática docente, conferindo inteligibilidade ao ato de ensinar.
- III. Fundamenta o trabalho docente ao produzir categorias analíticas próprias para a compreensão do ensino, não se restringindo à transposição de referenciais oriundos de outros campos das ciências da educação.
- IV. Assume estatuto epistemológico na medida em que aplica, de forma subordinada, teorizações produzidas em outros campos das ciências da educação, não produzindo categorias explicativas próprias sobre o ensino.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.



Questão 30

No contexto das transformações sociais, culturais e políticas que marcam a sociedade ocidental contemporânea, as concepções pedagógicas orientam diferentes compreensões acerca dos fins da educação escolar e do papel social da escola. Nesse contexto, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “A educação escolar, na contemporaneidade, mantém como um de seus fins centrais a formação humana integral, articulando dimensões cognitivas, sociais, éticas e culturais, em contextos marcados por desigualdades e diversidade sociocultural.”

PORQUE

- II. “As concepções pedagógicas contemporâneas problematizam universalismos abstratos, valorizando as experiências culturais locais e as trajetórias singulares dos sujeitos no processo educativo.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A afirmativa I é verdadeira; a II é falsa.
B) A afirmativa I é falsa; a II é verdadeira.
C) As afirmativas I e II são verdadeiras; a II justifica a I.
D) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não justifica a I.

Questão 31

Em determinada escola de ensino fundamental, o professor Mateus percebe que um aluno passou a apresentar isolamento progressivo, queda no rendimento escolar e resistência em participar de atividades coletivas. Não há relatos explícitos de agressões físicas, mas há comentários recorrentes e risadas quando o aluno se expressa em sala. Nesse contexto, qual deve ser a postura pedagógica mais adequada diante da situação hipotética?

- A) Encaminhar o aluno diretamente para atendimento psicológico externo, isentando a escola de intervenções pedagógicas até que haja um laudo especializado.
B) Investigar a situação com foco exclusivo na identificação e punição dos possíveis agressores, priorizando medidas disciplinares imediatas para conter o problema.
C) Reconhecer a possibilidade de *bullying* psicológico, atuar preventivamente por meio do diálogo, observação sistemática e articulação com a equipe escolar e a família.
D) Considerar que, na ausência de agressão física explícita, trata-se de um conflito interpessoal comum, aguardando manifestação direta da família ou do aluno para intervir.

Questão 32

Ao finalizar uma sequência didática, determinado professor reserva tempo para analisar as atividades realizadas, observar as respostas dos alunos e redefinir encaminhamentos para as aulas seguintes. Essa prática docente evidencia a compreensão do planejamento como:

- A) Prática contínua de ação-reflexão-ação integrada ao cotidiano escolar.
B) Instrumento avaliativo que orienta ajustes pontuais nas atividades, concentrando-se na análise dos resultados obtidos ao final das sequências didáticas.
C) Etapa formal do trabalho docente que se completa com a execução do plano previamente elaborado, sendo a análise posterior um recurso acessório e não constitutivo do planejamento.
D) Processo de organização pedagógica que, ao priorizar a sistematização das ações docentes, cumpre majoritariamente uma função de regulação e monitoramento do trabalho realizado em sala de aula.

Questão 33

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é compreendido como elemento central na construção da educação de qualidade, em articulação com a gestão democrática. Considerando essa abordagem, sobre o papel epistemológico do PPP no trabalho docente, é correto afirmar que:

- A) Expressa, prioritariamente, diretrizes administrativas do sistema educacional, cabendo ao professor adequar suas práticas às normas estabelecidas pelos órgãos centrais.
B) Configura-se como um documento flexível, porém restrito à definição de objetivos curriculares, não interferindo diretamente nas relações pedagógicas e sociais da escola.
C) Assume uma função articuladora das dimensões formal, social e política da educação, orientando o fazer docente para além da técnica, na direção de fins democráticos e emancipatórios.
D) Constitui-se como um instrumento normativo que organiza conteúdos e métodos, assegurando eficiência técnica e padronização das práticas pedagógicas, independentemente das dimensões sociais e políticas da educação.



Questão 34

Ao analisar as contribuições de Maria Montessori, Emília Ferreiro e John Dewey para o campo educacional, é possível identificar aproximações conceituais que impactam diretamente a organização do trabalho pedagógico. Considerando essas contribuições, trata-se de um ponto de convergência entre esses autores:

- A) Compreensão do aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento, em interação constante com o meio físico, social e cultural.
- B) Valorização do currículo formal como eixo organizador da aprendizagem, cabendo à experiência do aluno um papel complementar e regulado.
- C) Defesa da centralidade da memorização estruturada como mecanismo indispensável para a internalização de conhecimentos culturalmente legitimados.
- D) Compreensão do processo educativo como predominantemente orientado pela mediação docente, ainda que reconheça momentos pontuais de autonomia discente.

Questão 35

A efetivação da educação inclusiva demanda do professor uma atuação que ultrapassa a mera adaptação pontual de conteúdos, exigindo a reorganização consciente das práticas pedagógicas e das relações de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, trata-se do papel docente na educação inclusiva:

- A) Individualizar as situações de aprendizagem, articulando as demandas coletivas da turma com as necessidades, ritmos e peculiaridades de cada educando.
- B) Organizar o ensino a partir de currículos paralelos, diferenciando objetivos e expectativas de aprendizagem conforme o tipo de necessidade educacional apresentada pelos alunos.
- C) Atuar como mediador parcial do processo inclusivo, uma vez que a responsabilidade central pela inclusão cabe às políticas públicas, à gestão escolar e aos profissionais especializados.
- D) Assegurar igualdade pedagógica por meio da aplicação de metodologias comuns a todos os alunos, compensando diferenças individuais prioritariamente com apoio externo especializado.

BLOCO III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

Questão 36

No cotidiano da gestão educacional, o pedagogo atua também como mediador em situações de conflito entre membros da equipe escolar. A compreensão da natureza do conflito e das estratégias de resolução é fundamental para transformar tensões em oportunidades de melhoria organizacional. Sobre o conflito nas organizações e as estratégias de negociação, analise as afirmativas a seguir.

- I. A visão interacionista do conflito encoraja a manutenção de um nível mínimo constante de conflito, sob o argumento de que um grupo harmonioso e cooperativo demais tende a tornar-se estático e apático diante da necessidade de mudança.
- II. O conflito de tarefa, quando mantido em níveis baixos a moderados, pode ser funcional para o desempenho do grupo, pois estimula a discussão de ideias, enquanto o conflito de relacionamento é quase sempre disfuncional.
- III. Na negociação distributiva, as partes buscam uma solução “ganha-ganha”, operando sob a premissa de que existem condições que permitem um acordo satisfatório para todos os envolvidos, ampliando os recursos disponíveis.
- IV. O processo de conflito inicia-se necessariamente com a intenção consciente de uma das partes em prejudicar a outra, sendo a hostilidade aberta a única forma de identificar a existência de oposição ou incompatibilidade.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.



Questão 37

No contexto da organização curricular, a interdisciplinaridade é frequentemente apresentada como uma estratégia para superar a fragmentação do conhecimento. Ao orientar o corpo docente, o pedagogo ressalta que o saber não se reduz a uma acumulação de informações lógicas, mas constitui-se como uma “intencionalização da prática”, exigindo a compreensão das mediações concretas que sustentam a existência humana. Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade fundamenta-se na premissa de que o conhecimento é uma construção que:

- A) Constitui um sistema puramente lógico-formal e abstrato, cuja objetividade depende da neutralidade técnica e da exclusão das influências sociais e políticas no ambiente escolar.
- B) Resulta da percepção empírica imediata dos objetos, sendo a soma das experiências sensoriais individuais o único fator necessário para a síntese dos saberes de diferentes áreas.
- C) Ocorre sobre o fundo de um acervo cultural preexistente, no qual a articulação entre as dimensões do trabalho, da sociedade e da cultura permite a apreensão do objeto em sua totalidade.
- D) Emana de uma descoberta espontânea e intuitiva do sujeito, prescindindo do contato com os conhecimentos sistematizados e com a memória histórica da humanidade para a sua validação.

Questão 38

A eficácia de uma equipe pedagógica depende da compreensão de como os grupos se estruturam e evoluem dentro da organização escolar. Propriedades como papéis, normas, tamanho e coesão não são apenas conceitos teóricos, mas determinantes diretos da produtividade e do clima organizacional. Em relação ao comportamento e à estrutura dos grupos, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O conflito de papéis ocorre quando um indivíduo percebe que o cumprimento de uma exigência de seu papel torna difícil ou impossível o cumprimento de outra exigência divergente.
- () Em relação ao tamanho dos grupos, grupos numerosos são mais eficazes em atividades que exigem ação rápida e execução de tarefas específicas, enquanto grupos pequenos são preferíveis para a coleta de dados e descoberta de fatos.
- () O fenômeno da folga social (*social loafing*) descreve a tendência de os indivíduos despenderem menos esforço ao trabalharem coletivamente do que quando trabalham sozinhos, o que pode ocorrer quando a contribuição individual não é claramente identificável.
- () A relação entre coesão e produtividade é moderada pelas normas de desempenho; se as normas de desempenho forem baixas, um grupo com alta coesão apresentará baixa produtividade.
- () No modelo de cinco estágios de desenvolvimento, o estágio de “Desempenho” (*performing*) caracteriza-se pela incerteza inicial sobre o propósito e a liderança, sendo o momento em que os membros testam comportamentos para descobrir quais são aceitáveis.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, V, F.
- B) F, V, F, F, V.
- C) F, F, V, V, F.
- D) V, V, F, F, V.

Questão 39

Durante o processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) em uma escola municipal, o pedagogo explica que, para o planejamento não se tornar um documento meramente burocrático, é necessário articular os diferentes marcos que compõem a estrutura organizacional da escola. Ele destaca que a eficácia do PPP reside na capacidade de transitar entre a realidade diagnosticada e o horizonte de formação desejado. De acordo com a metodologia de construção participativa, a eficácia estratégica do PPP é garantida quando o marco:

- A) Doutrinal subordina-se às restrições pragmáticas do marco situacional, ajustando-se as metas pedagógicas às limitações da realidade atual para evitar instabilidades na gestão operativa do projeto.
- B) Doutrinal define os ideais e os valores pretendidos, sendo esses confrontados com a realidade descrita no marco situacional, de modo que o marco operativo estabeleça as ações concretas para a transformação da escola.
- C) Situacional limita-se ao levantamento estatístico de rendimento escolar, permitindo que o marco operativo estabeleça normas disciplinares rígidas voltadas exclusivamente à garantia da transmissão de conteúdos acadêmicos.
- D) Operativo deve ser priorizado como ponto de partida do PPP, definindo inicialmente as estratégias pedagógicas, os recursos disponíveis e os cronogramas de execução, para, posteriormente, ajustar os princípios formativos e o diagnóstico da realidade às possibilidades concretas de implementação.



Questão 40

Durante o planejamento do ano letivo em uma unidade escolar que oferece Educação de Jovens e Adultos (EJA), o pedagogo observa que muitos docentes, oriundos do ensino regular, tendem a replicar métodos de ensino centrados na autoridade do professor e na memorização de conteúdos. Em reunião de orientação, o pedagogo ressalta que o fortalecimento das aprendizagens desse público exige uma ruptura com o modelo pedagógico tradicional em favor de uma abordagem andragógica, que reconheça a maturidade e a singularidade do sujeito adulto. Nesse cenário, ao auxiliar os professores na transição para uma prática mediadora, o pedagogo deve orientar que o processo educativo:

- A) Fundamenta-se em uma orientação para a aprendizagem centrada em situações da vida e em problemas, utilizando a experiência acumulada pelos alunos como recurso central para a construção de novos saberes.
- B) Privilegie a sistematização lógica do conteúdo programático, assegurando que o domínio dos fundamentos teóricos preceda a aplicação prática, de modo a organizar o pensamento do aluno que possui uma trajetória escolar descontínua.
- C) Concentre o estímulo pedagógico nos incentivos de ascensão socioeconômica e profissional, partindo do pressuposto de que a motivação do adulto para o retorno aos estudos é condicionada pela utilidade instrumental da certificação escolar.
- D) Adote uma postura de direção instrucional constante, visto que a ausência de base escolar anterior tende a reforçar o auto-conceito de dependência do aprendiz, exigindo que o professor assuma a responsabilidade pelas decisões do percurso formativo.

Questão 41

A introdução do computador na escola não deve ser vista como uma modernização meramente instrumental, mas como a integração de um novo suporte para o pensamento. Ao planejar o uso desse recurso, o pedagogo deve considerar que o computador, enquanto ferramenta pedagógica, pressupõe que:

- I. A alfabetização tecnológica consiste na capacidade de manejar a informação e produzir documentos multimídia no computador, processo que ocorre de modo intuitivo para os nativos digitais, enquanto os imigrantes demandam auxílio para o domínio operacional.
- II. A atuação docente junto aos alunos que já dominam o manejo físico do computador deve atentar-se ao “o que fazer” com a máquina, transformando o uso meramente técnico em uma atividade reflexiva de construção de conhecimento.
- III. O uso do computador permite o acesso a materiais didáticos digitais; entretanto, a complexidade técnica desses recursos não elimina a necessidade de mediação humana, sendo a interação entre os atores essencial para a aprendizagem.
- IV. O computador, por ser um recurso de alta precisão lógica e informativa, garante a neutralidade do ensino e a autossuficiência do estudante, tornando a intervenção do pedagogo e do professor um elemento secundário no processo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

Questão 42

A eficácia de um programa de capacitação para professores da rede municipal deve ser aferida por meio de um processo sistemático de avaliação. Para que o pedagogo possa mensurar não apenas o agrado dos participantes, mas o real retorno para a instituição de ensino, ele deve estruturar os indicadores em níveis crescentes de complexidade e impacto organizacional. Sobre as etapas de avaliação de um treinamento, analise as afirmativas a seguir.

- 1. Mensuração das mudanças na produtividade da escola e do impacto nos indicadores globais de aprendizagem dos alunos.
- 2. Verificação da extensão em que os participantes aplicam as novas competências e conhecimentos em sua prática pedagógica cotidiana.
- 3. Avaliação da aquisição de conhecimentos, princípios e habilidades específicas ministradas durante o curso.
- 4. Aferição do grau de satisfação e do interesse dos participantes em relação ao conteúdo, instrutor e recursos didáticos utilizados.

A sequência lógica dessas etapas – partindo do nível de reação (mais simples) até o nível de resultados (maior impacto) – está correta em

- A) 2, 3, 4, 1.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 4, 3, 2, 1.



Questão 43

Durante uma reunião de estudos de caso, determinado pedagogo analisa o comportamento de uma criança de 5 anos que, embora apresente desenvolvimento cognitivo esperado para a idade, demonstra extrema dificuldade em adiar gratificações, reagindo com descargas motoras impulsivas diante de qualquer impedimento. O pedagogo explica ao grupo docente que a aprendizagem e a convivência escolar exigem que o aparelho psíquico da criança evolua de um estado de satisfação alucinatória para um estado de pensamento mediado. Sob a perspectiva das bases psicológicas da aprendizagem fundamentadas na teoria freudiana, a capacidade da criança de controlar as exigências pulsionais e adaptar-se às normas escolares ocorre quando:

- A) O “Isso” (ou Id) assume a função de instância herdeira do complexo de Édipo, tornando os processos primários subordinados às normativas biológicas inatas de preservação da espécie e do controle motor.
- B) O princípio do prazer é extinto definitivamente do aparelho psíquico, sendo substituído por processos secundários que emanam do autoerotismo inicial e se consolidam antes mesmo da formação do Supereu.
- C) A integração e a prevalência dos processos secundários sobre os primários tornam o pensamento perceptível e comunicável, permitindo a transmutação do Eu-prazer ao Eu-realidade para o adiamento da satisfação.
- D) O Supereu (ou superego), enquanto instância inata e prévia à socialização, passa a atuar de forma a garantir que a sexualidade infantil permaneça no estado de narcisismo primário, impedindo a formação de objetos de amor externos.

Questão 44

Durante a elaboração de um documento orientador do trabalho pedagógico, uma equipe docente analisa como diferentes tendências pedagógicas influenciam a definição do papel do professor, a centralidade do conhecimento escolar e a função social da escola no processo educativo. Nesse sentido, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “As tendências pedagógicas progressistas, como a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a pedagogia histórico-crítica, atribuem à escola a função de garantir o acesso sistematizado ao conhecimento historicamente produzido, articulando-o à formação crítica dos educandos e à compreensão das contradições sociais.”

PORQUE

- II. “Essas tendências compartilham com a pedagogia renovada não diretiva a compreensão de que o conhecimento escolar deve emergir prioritariamente das experiências socioculturais dos alunos, cabendo ao professor organizar situações pedagógicas que favoreçam tal emergência.”

Assinale a alternativa correta

- A) A afirmativa I é falsa; a II é verdadeira.
- B) A afirmativa I é verdadeira; a II é falsa.
- C) As afirmativas I e II são verdadeiras; a afirmativa II justifica a afirmativa I.
- D) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a afirmativa II não justifica a afirmativa I.

Questão 45

Durante uma atividade de laboratório de ciências, o pedagogo observa um aluno do ensino fundamental que, ao tentar explicar por que alguns objetos flutuam e outros afundam, confronta-se com um resultado inesperado: uma peça pequena e pesada afunda, enquanto uma peça grande e leve flutua. O aluno, que acreditava que o tamanho era o único fator determinante para a flutuação, demonstra surpresa e inicia uma série de novas tentativas para reorganizar sua explicação. Considerando a concepção de aprendizagem como um processo ativo de construção do conhecimento, a reação do aluno e o subsequente esforço mental para integrar a nova experiência à sua estrutura cognitiva explicam-se pelo conceito de:

- A) Maturação biológica isolada, indicando que o conhecimento é um corpo de informações dado pelo meio e captado passivamente pelo sujeito, independentemente de suas ações sobre os objetos.
- B) Estabilização estática, na qual a mente atinge um equilíbrio final e imutável ao entrar em contato com o mundo organizado, descartando informações que não confirmem as estruturas inatas do observador.
- C) Empirismo clássico, no qual a realidade envia ao observador informações que preenchem as lacunas de um espírito vazio, garantindo que o acúmulo de experiências sensoriais resulte automaticamente em autonomia cognitiva.
- D) Equilibração progressiva, caracterizada por um processo de passagem de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior, envolvendo a coordenação entre a assimilação do objeto e a acomodação das estruturas mentais.



Questão 46

“As tendências pedagógicas brasileiras são classificadas em dois grandes grupos: as liberais e as progressistas. Enquanto as primeiras sustentam a ideia de que a escola deve preparar os indivíduos para a adaptação à sociedade de classes, as segundas partem de uma análise crítica das realidades sociais. Nesse contexto, a tendência progressista _____ concentra-se no saber elaborado e na sua democratização como ferramenta de luta social, ao passo que a tendência liberal _____ enfatiza a eficiência, a produtividade e o uso de recursos instrucionais como meios de garantir a neutralidade do processo educativo.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) libertadora / progressista
- B) renovada não diretiva / tradicional
- C) libertária / renovada progressivista
- D) crítico-social dos conteúdos / tecnicista

Questão 47

A Secretaria Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes, ao realizar um seminário sobre a gestão democrática, depara-se com o desafio de integrar alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e alunos com altas habilidades no ensino regular. Um grupo de pedagogos propõe que a escola, em sua autonomia, crie critérios próprios de progressão que dispensem a carga horária mínima anual para esses casos específicos, sob o argumento de que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) permite flexibilização curricular para atender às necessidades históricas de inclusão da educação brasileira. Com base nas disposições da Lei nº 9.394/1996 (LDB) e suas alterações vigentes, analise a seguinte afirmação: “As instituições de ensino possuem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, devendo assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos, bem como prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento, sendo que a educação básica deve ser organizada com uma carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, respeitadas as disposições específicas da educação infantil”. É possível informar que a afirmativa anterior é:

- A) Verdadeira, entretanto, a carga horária mínima de oitocentas horas e os duzentos dias de trabalho escolar são facultativos para as redes municipais que possuem sistema de ensino próprio, conforme o princípio da descentralização administrativa.
- B) Falsa, visto que a LDB, após as recentes alterações de inclusão, extinguiu a obrigatoriedade de contagem de dias letivos para o ensino fundamental quando a escola adota o regime de progressão continuada ou ciclos, priorizando apenas a carga horária total.
- C) Falsa, porque a LDB estabelece que a incumbência de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento é prioritária do Estado (União) e dos Estados Federados, não cabendo às instituições de ensino municipais tal responsabilidade organizacional.
- D) Verdadeira, pois a LDB determina que é dever da escola zelar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente e assegurar o mínimo de oitocentas horas anuais para os ensinos fundamental e médio, sendo a recuperação um direito do aluno e uma obrigação institucional prevista no art. 12.

Questão 48

Durante uma supervisão pedagógica nas unidades de educação infantil de Campos dos Goytacazes, o pedagogo observa que muitos planos de aula se limitam a descrever atividades de “livre exploração”, sem objetivos claros de aprendizagem. Ao ser questionado, um docente afirma que “na educação infantil não se ensina conteúdos, apenas se acompanha o desenvolvimento natural”. O pedagogo, com base no Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI), deve orientar que o desenvolvimento não é um processo espontâneo, mas fruto da mediação sobre a experiência. “A prática pedagógica na educação infantil deve superar a concepção de que o desenvolvimento da criança é um processo meramente biológico. Para tanto, o currículo deve ser organizado em torno de eixos que integrem o conhecimento de si e do mundo, exigindo que o professor atue como um mediador que transforma situações cotidianas em oportunidades de _____. Nesse contexto, os conteúdos devem ser vistos como meios para que a criança desenvolva _____, o que requer do planejamento uma _____ que articule as experiências anteriores do aluno aos novos desafios culturais.” Considerando as orientações do RCNEI sobre a seleção de conteúdos e a organização do trabalho educativo, assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) condicionamento / hábitos de estudo / padronização avaliativa
- B) vivências lúdicas / comportamentos reflexos / sequência mecânica
- C) maturação espontânea / competências técnicas / rotina burocrática
- D) aprendizagem intencional / capacidades / intencionalidade educativa



Questão 49

A Secretaria de Educação de Campos dos Goytacazes, ao redefinir as atribuições de sua equipe de especialistas, fomenta um debate sobre a natureza da intervenção do pedagogo. Um dos conselheiros argumenta que, diante da autonomia docente, o pedagogo deve atuar como um supervisor administrativo, evitando interferir nas escolhas de ensino para manter a neutralidade técnica da instituição. Em contrapartida, o pedagogo da rede sustenta que sua identidade profissional é definida pela gestão da intencionalidade educativa em todas as esferas da prática escolar. Nesse contexto, com base na atuação do pedagogo na escola, analise as afirmativas a seguir.

- I. O pedagogo é o profissional cuja especificidade é a de exercer a direção intelectual e organizativa da atividade pedagógica, atuando na mediação reflexiva entre as finalidades sociais da educação e a práxis docente, o que o distingue de um mero executor de tarefas administrativas.
- II. Na “sociedade pedagógica”, a atuação do pedagogo é multiforme, pois os processos educativos ocorrem em múltiplas esferas (informais, não formais e formais), exigindo que tal profissional atue na mediação de saberes em diversos âmbitos da prática social.
- III. O pedagogo escolar exerce uma função estritamente científica e neutra, devendo abster-se de interferir nos objetivos políticos e sociais da educação, focando exclusivamente na eficiência dos processos de instrução e na padronização dos métodos de memorização.
- IV. Embora todo educador realize práticas pedagógicas, a atuação do pedagogo especialista na escola exige a investigação sistemática das finalidades e meios da formação humana, constituindo-se como um articulador do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.

Questão 50

Durante uma sessão de orientação pedagógica, determinado pedagogo analisa a dificuldade de alguns docentes em articular os objetivos de aprendizagem com a seleção de conteúdos. Alguns professores defendem que, para garantir a qualidade do ensino, o plano deve ser seguido como um roteiro técnico rigoroso, minimizando interferências externas que possam desviar a turma do cronograma previsto. O pedagogo, fundamentado na perspectiva de que o planejamento é uma “tomada de decisão antecipada”, propõe uma revisão teórica sobre a natureza do plano de ensino. Sobre a estrutura e a função do planejamento da prática pedagógica, analise as afirmativas a seguir.

- I. O plano de ensino e aprendizagem deve funcionar como um instrumento de antecipação que, embora defina a direção das aulas, deve ser flexível o suficiente para não tentar amarrar o fluxo do real a um sentido idealista ou positivista de controle total da realidade.
- II. A seleção de conteúdos deve pautar-se na lógica da transposição didática, priorizando a memorização de conceitos e princípios que, por sua natureza técnica, prescindem de articulação direta com o contexto social imediato do aluno para garantir a neutralidade científica.
- III. Os métodos de ensino, ao serem planejados, devem prever intervenções que considerem o estilo do aluno, bem como suas condições intelectuais e emocionais, utilizando a problematização e o desafio como molas propulsoras para a reconstrução do conhecimento.
- IV. O planejamento pedagógico, enquanto cerne da atuação docente, deve ser uma construção articulada ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), visando transformar a intencionalidade da instituição em ação concreta e transformadora na sala de aula.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.



PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva tem caráter eliminatório e classificatório; sendo constituída de uma dissertação, que será avaliada em vinte pontos.
- A resposta deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim.
- A Prova Discursiva deverá: a) ter extensão mínima de vinte linhas e máxima de trinta linhas; b) atender ao número mínimo de linhas estipuladas, sob pena de desclassificação para o texto com número de linhas abaixo do limite mínimo exigido.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscrito em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado em edital, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos:

Aspectos avaliados		Total de Pontos
Aspectos Macroestruturais		
Conhecimento e compreensão do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado).	4,00	
Desenvolvimento da argumentação, objetividade e informatividade dentro do tema proposto (organização da argumentação, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão).	4,00	
Coerência (relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto; encadeamento de ideias de forma lógica e coerente: progressão textual).	3,00	
Aspectos avaliados de acordo com a norma padrão	Pontos descontados por erro	Total de Pontos
Aspectos Microestruturais		
Estruturação sintática: truncamentos de períodos; justaposição de orações e/ou períodos; excesso, ausência ou duplicação de elementos sintáticos, considerando-se a utilização dos recursos coesivos da língua de modo a tornar a relação entre frases e períodos e entre os parágrafos do texto mais clara e precisa.	0,50	2,00
Morfossintaxe: colocação pronominal; concordância verbal e nominal; conectores; emprego de pronomes; paralelismo sintático; regência verbal e nominal; seleção vocabular – uso de vícios de linguagem, gírias, marcas de oralidade, escolha lexical (precisão vocabular); vocabulário inadequado ao texto escrito; tempos e modos verbais; grau de formalidade/informalidade expressa em palavras e expressões.	0,25	3,00
Desvios: acentuação; ortografia; translineação; uso de letras maiúsculas e minúsculas; pontuação.	0,25	4,00
TOTAL		20 pontos



Texto I

Com dificuldades históricas e estruturais, Brasil vive impasses na construção de uma nação de leitores

A Revista *PublishNews* conversou com profissionais envolvidos na questão da leitura para entender os “erros” cometidos pela sociedade e pelos gestores públicos quando o assunto é formação de leitores. A percepção geral é de que os profissionais e pesquisadores conhecem muitas das respostas – sugeridas ou escancaradas em pesquisas, como a Retratos da Leitura. Algumas ideias são praticamente unanimidades: o papel da escola e da família é crucial para que crianças e adolescentes adquiram o hábito da leitura e se interessem por livros o quanto antes. A participação e formação de mediadores de leitura – com capacidade de atrair público, conhecimento sobre os livros e recursos financeiros disponíveis – é outro pilar que merece atenção. Capilaridade e condições sustentáveis para a produção, comercialização e distribuição dos livros, ou seja, o funcionamento saudável do mercado editorial, também entram na conta. Não é novidade para ninguém que o país enfrenta dificuldades estruturais e históricas relacionadas à cultura e à educação. Desde a divulgação da mais recente edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, em novembro de 2024, as manchetes chamaram a atenção para o fato de que, pela primeira vez desde o início da série histórica, em 2006, há mais não leitores do que leitores no Brasil.

(Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2025>. Acesso em: janeiro de 2026. Fragmento.)

Texto II

Cultura da leitura em declínio e o avanço do “analfabetismo funcional” no Brasil

O hábito da leitura entre os brasileiros está em queda. Em um país com mais de 200 milhões de habitantes, o número de não leitores representa 53% da população. Hoje, o Brasil tem cerca de 93,4 milhões de leitores – quem leu ao menos um livro nos três meses anteriores –, que correspondem a 47% da população. O número é oito pontos percentuais menor do que o registrado em 2007, quando os leitores eram 55% dos brasileiros, segundo a sexta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro e Ministério da Cultura.

A queda, no entanto, não é apenas percentual. O estudo também aponta para uma diminuição da capacidade de concentração e compreensão, acendendo um alerta sobre o avanço do chamado analfabetismo funcional. A condição, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), abrange pessoas que até reconhecem letras e números, mas não conseguem interpretar textos simples e usar a leitura e a escrita no cotidiano, o que afeta o desenvolvimento pessoal e a plena cidadania.

Os dados da pesquisa indicam que, além da redução do hábito da leitura, houve declínio na compreensão do que se lê: 36% dos entrevistados admitiram ter alguma barreira de habilidade, como falta de concentração ou compreensão limitada. Além disso, a falta de paciência e de foco para a leitura saltou de 18% em 2007 para 40% em 2024. Para o professor do Departamento de Psicologia da Universidade Adventista de São Paulo (UNASP), Adauto Garcia Júnior, uma das explicações para o declínio da leitura é reflexo da informação instantânea, comum na *internet* e em especial nas redes sociais.

O prazer pela leitura também está em queda. Em contrapartida, o número de pessoas que afirmam não gostar do hábito cresceu de 22% para 29%. A pesquisa mostra ainda que há forte correlação com fatores socioeconômicos e educacionais, ou seja, pessoas com ensino superior e renda familiar mais alta têm maior afinidade com a leitura se comparadas àquelas com menos anos de escola e renda baixa.

(Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias>. Acesso em: janeiro de 2026. Fragmento.)

Texto III

LEI Nº 15.100, DE 13 DE JANEIRO DE 2025

Art. 2º Fica proibido o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica.

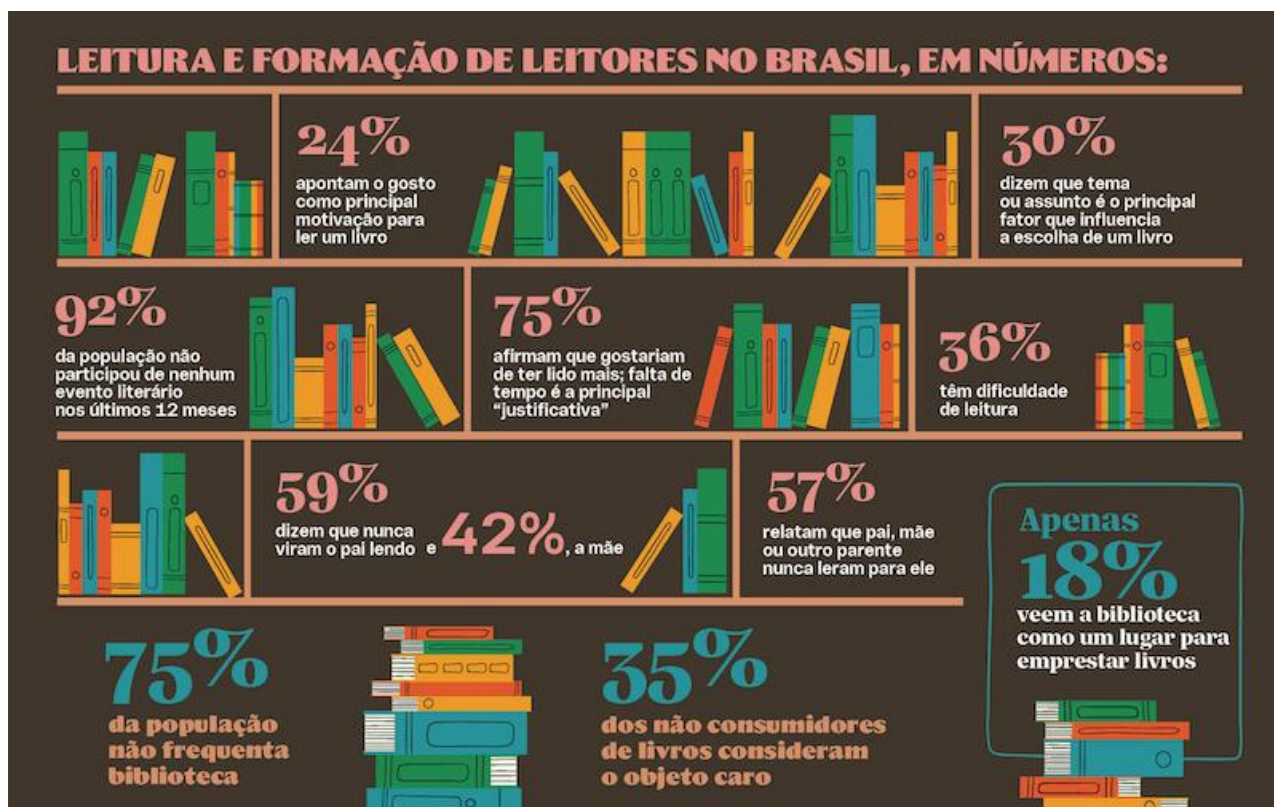
§ 1º Em sala de aula, o uso de aparelhos eletrônicos é permitido para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, conforme orientação dos profissionais de educação.

§ 2º Ficam excepcionadas da proibição do *caput* deste artigo as situações de estado de perigo, estado de necessidade ou caso de força maior.

(Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: janeiro de 2026. Fragmento.)



Texto IV



Fontes do infográfico: 6ª edição da Pesquisa Retratos da Leitura (2024), Panorama de Consumo de Livros no Brasil (janeiro de 2025), Inaf, 2024.

(Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2025>. Acesso em: janeiro de 2026.)

A escola, juntamente com a família, tem papel fundamental na construção de leitores, contribuindo para a formação dos alunos enquanto cidadãos críticos. Contudo, com o passar dos anos, essa função tem ficado mais difícil. Nesse sentido, e, ainda, considerando os textos motivadores, redija uma dissertação sobre o tema:

“Os desafios da escola para a formação de jovens leitores”.



PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



